



USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo

Data: 11/07/2013

Caderno: Cotidiano / C5

Assunto: Reitor da USP propõe inserção de aluno na eleição de dirigente

Reitor da USP propõe inserção de aluno na eleição de dirigente

Atualmente, apenas os membros de conselho universitário têm direito a voto direto na escolha; medida será analisada em outubro

FÁBIO TAKAHASHI
DE SÃO PAULO

O reitor da USP, João Grandino Rodas, anunciou ontem que pretende permitir a participação direta de estudantes, professores e funcionários nas próximas eleições para reitor da universidade.

Entre as instituições paulistas, a USP é a que possui menos inserção desses grupos nas eleições.

Atualmente, professores, alunos e funcionários participam apenas indiretamente do processo, por meio de representantes em conselhos — que são os que escolhem o nome do dirigente.

Por meio de carta enviada à “comunidade uspiana”, Rodas apresentou um cronograma de discussões, para a formatação de uma proposta a ser analisada, em outubro, em Conselho Universitário.

Rodas não deixa claro que a universidade deva ter eleição direta para a escolha do reitor, como pede o movimento estudantil. O reitor afirma apenas esperar participação “mais ampla” da comunidade universitária.

Na Unicamp, por exemplo, professores, funcionários e alunos são consultados (o peso do voto dos docentes é maior). A lista então é submetida ao Conselho Universitário,

que pode alterá-la.

De qualquer forma, a decisão final sempre cabe ao governador do Estado, com base na lista tríplice enviada pe-

las universidades.

Atualmente na USP, são feitos dois turnos, sempre considerando os conselhos de representantes.

Na última eleição, o primeiro turno contou com 1.641 pessoas, e o segundo, com 325 — a maioria professores titulares. A universidade tem cer-

ca de 120 mil membros.

Ainda não está definido se eventuais mudanças já valerão para a eleição deste ano. Uma mudança no atual sis-

tema pode melhorar a imagem do reitor e a de seu candidato.

Rodas tem sido taxado como antidemocrático por parte do movimento estudantil.

Zanone Fraissal - 13 mar. 2013 / Folhapress



João Grandino Rodas, reitor da Universidade de São Paulo